

PREVENÇÃO ESTRUTURAL

Enquadramento

O Sistema de Defesa da Floresta contra Incêndios (SDFCI) assenta em três pilares centrais, o primeiro relativo à prevenção estrutural, o segundo referente à vigilância, detecção e fiscalização e o terceiro respeitante ao combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Ao ICNF, enquanto Autoridade Florestal Nacional (AFN), está atribuída a responsabilidade de coordenação da Prevenção Estrutural, nas vertentes do planeamento, organização do território florestal, silvicultura e infraestruturção e sensibilização.

Ações da responsabilidade do ICNF no âmbito da Prevenção Estrutural:

Sensibilização: Elaboração de um plano anual de sensibilização, que enquadra e articula os três níveis de atuação; o primeiro nível é direcionado para o público generalista de carácter mais urbano, utilizam-se meios como a televisão, a rádio e a imprensa nacionais; o segundo nível é dirigido para a população escolar; o terceiro nível destina-se a grupos específicos de cariz rural (pastores, agricultores).

Está elaborado um plano de sensibilização e voluntariado que compreende ações de sensibilização específicas para a defesa da floresta contra os incêndios a realizar por diversas entidades com responsabilidades na defesa da floresta ou por entidades privadas no âmbito da sua responsabilidade social (*ICNF, Grupo ECO, autarquias, organizações associativas, grupos de voluntários...*)

Planeamento: monitorização do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, elaboração e actualização dos planos de defesa da floresta de nível distrital, aprovação dos planos municipais de defesa da floresta contra incêndios, participação nas comissões municipais de defesa da floresta e acompanhamento dos gabinetes técnicos florestais.

O Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios vai ser avaliado para o período temporal 2006 – 2012, em conformidade com o previsto no mesmo.

Os procedimentos para a avaliação do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios foram iniciados em 2013 (a adjudicação ainda não está feita), prevendo-se que a avaliação esteja terminada no 1.º semestre de 2014.

OS planos municipais de defesa da floresta contra incêndios estão na sua maioria em processo de revisão.

Dos 278 municípios:

- Seis municípios não têm plano (*Lisboa, Amadora, Oeiras, Porto, Matosinhos e Portel*);
- Dezassete municípios não têm o seu plano em vigor;
- Catorze planos foram aprovados em 2013;
- Os restantes estão em vigor ou em revisão

Dispositivo de prevenção: dispositivo de vigilância e primeira intervenção em atuação durante o período crítico, constituído pelas equipas de sapadores florestais (esf) e equipas de trabalhadores do ICNF (*CNAF - Corpo Nacional de Agentes Florestais constituído por assistentes operacionais*).

ESF: estiveram ativas 278 equipas, em serviço de vigilância e primeira intervenção integrado no DECIF.

CNAF: estiveram ativas 21 equipas em serviço de vigilância e primeira intervenção integrada no DECIF.

Em 2013 estiveram em vigilância nas áreas sob gestão do ICNF mais 32 equipas, sendo 24 constituídas por vigilantes da natureza.

Organização do território, Silvicultura e Infraestruturação: definição de normativos e orientações e monitorização da execução das redes de defesa da floresta contra incêndios: Rede Primária de faixas de gestão de combustível; redes secundárias e terciárias de faixas de gestão de combustíveis; mosaicos de parcelas de gestão de combustível; rede de pontos de água e rede viária florestal.